

As fazendas leiteiras estão desaparecendo nos EUA

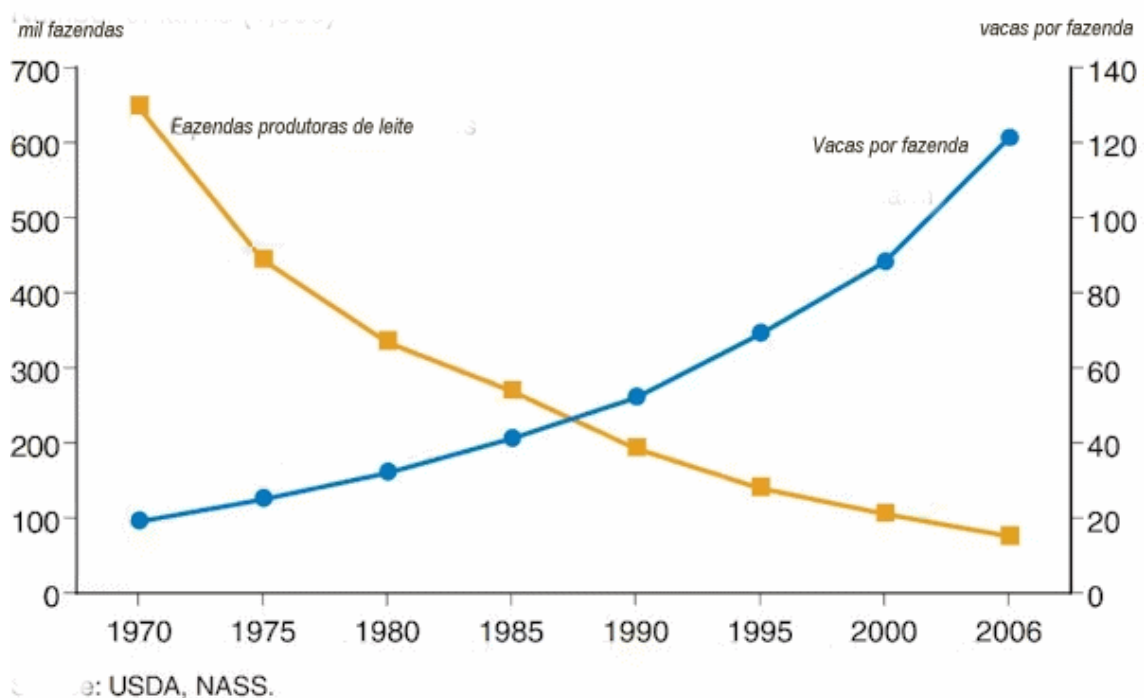
Milton Orr olha as colinas no nordeste do Tennessee. "Lembro quando existiam mais de 1.000 fazendas leiteiras neste condado. Hoje existem menos de 40", diz o consultor agrícola do Condado de Greene, no Tennessee, Orr, com um ar de tristeza.

Isso foi seis anos atrás. Hoje, apenas 14 fazendas de leite continuam em atividade no Condado de Greene, e apenas 125 em todo o estado. Nos Estados Unidos da América (EUA) a produção de leite acompanha a mesma tendência: Em 1970, mais de 648.000 unidades agrícolas produziam leite. Em 2022, somente 24.470 fazendas leiteiras continuam em operação.

Enquanto o número de fazendas leiteiras cai, o tamanho médio do rebanho aumenta. Hoje, mais de 60% de toda a produção de leite acontece em fazendas com mais de 2.500 vacas.

Essa maciça concentração das fazendas leiteiras tem um impacto nas comunidades rurais. Também torna mais difícil para os consumidores conhecerem de onde seu alimento vem e como é produzido.

Número de fazendas leiteiras em declínio e aumento do tamanho médio dos rebanhos



Como especialista em laticínios pela Universidade do Tennessee, sou constantemente perguntado: Porque as fazendas leiteiras estão acabando?

O problema é o preço

A maior complicação para o produtor de leite é o pagamento que recebem pelo que produzem. Em 1937, foi estabelecida a Ordem Federal do Mercado de Leite (FMMO) pela Lei do Acordo do Mercado Agrícola.

O objetivo era definir um preço mínimo mensal e uniforme com base na destinação do leite e garantir que os produtores fossem remunerados com precisão e pontualidade.

Os agricultores eram pagos em função da utilização do leite que eles produziam, e é assim até hoje.

O leite era vendido em garrafas? O preço era Classe I. Para iogurte? O preço era Classe II. Para Cheddar? O preço era Classe III. Para manteiga e leite em pó? Classe IV. Tradicionalmente, o Classe I recebe o maior valor.

Existem 11 FMMO que dividem o país. As FMMOs da Flórida, Sudeste e dos Apalaches se concentram principalmente, sobre o leite Classe I, ou o leite engarrafado. As outras, como do Meio Oeste Superior e Noroeste do Pacífico, têm mais produtos manufaturados, como queijo e manteiga.

Nas últimas décadas, os agricultores estão recebendo, em geral, o preço mínimo. As melhorias na qualidade do leite, na produção, no transporte, na refrigeração e no processamento do leite deram lugar a maiores quantidades de leite, maior vida útil e maior acesso aos produtos em todo país. O aumento da oferta reduziu a concorrência entre as fábricas de processamento e também os preços em geral.

Junto com as melhorias vieram aumentos dos custos de produção, como ração animal, mão de obra, cuidados veterinários, custos de equipamentos e combustíveis.

A produção de leite em Wisconsin e as mudanças de preços ao longo do tempo

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO E DO PREÇO DO LEITE EM WISCONSIN

A produção de leite de Wisconsin em comparação com o preço médio recebido pelos produtores para cada 100 libras de leite, mostra a instabilidade e o crescimento mais lento dos preços do leite a partir de 1980.

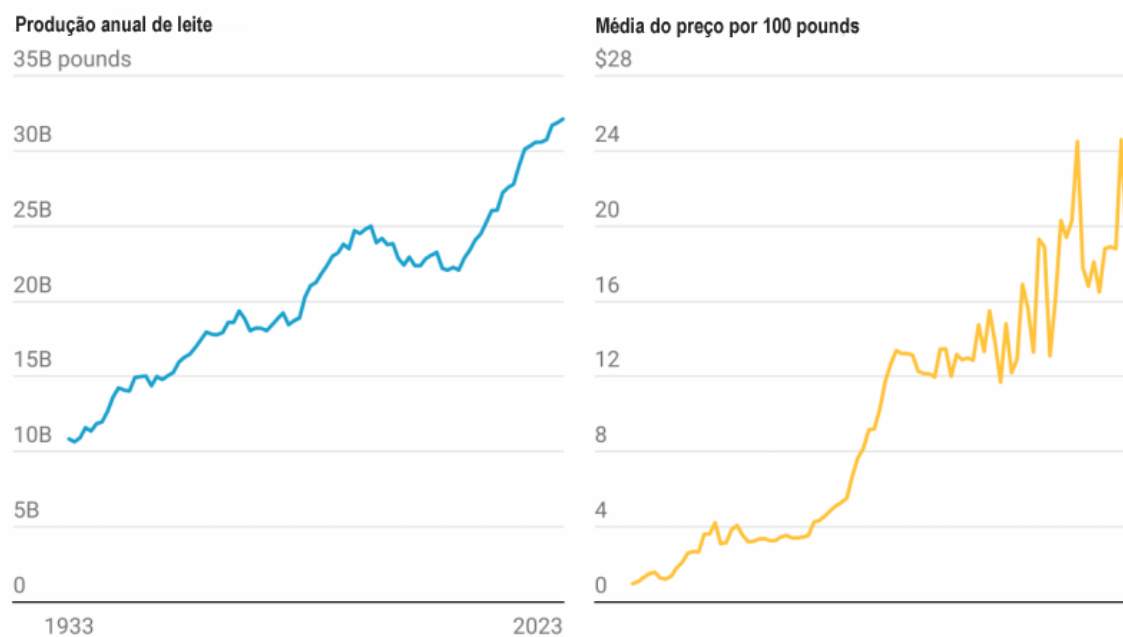


Chart: The Conversation, CC-BY-ND • Source: USDA NASS • Created with Datawrapper

Pesquisadores da Universidade do Tennessee em 2022 compararam o preço recebido pelo leite entre as regiões e os custos primários de produção: ração e mão de obra. Os resultados mostraram porque os produtores de leite estão em dificuldade.

De 2005 a 2020, o preço de 100 pounds de leite variou de US\$ 11,54 a US\$ 19,80, com um preço médio de US\$ 18,57. No mesmo período, o custo de produção de 100 pounds de leite variou de US\$ 11,27 a US\$ 43,88, com média de US\$ 25,80.

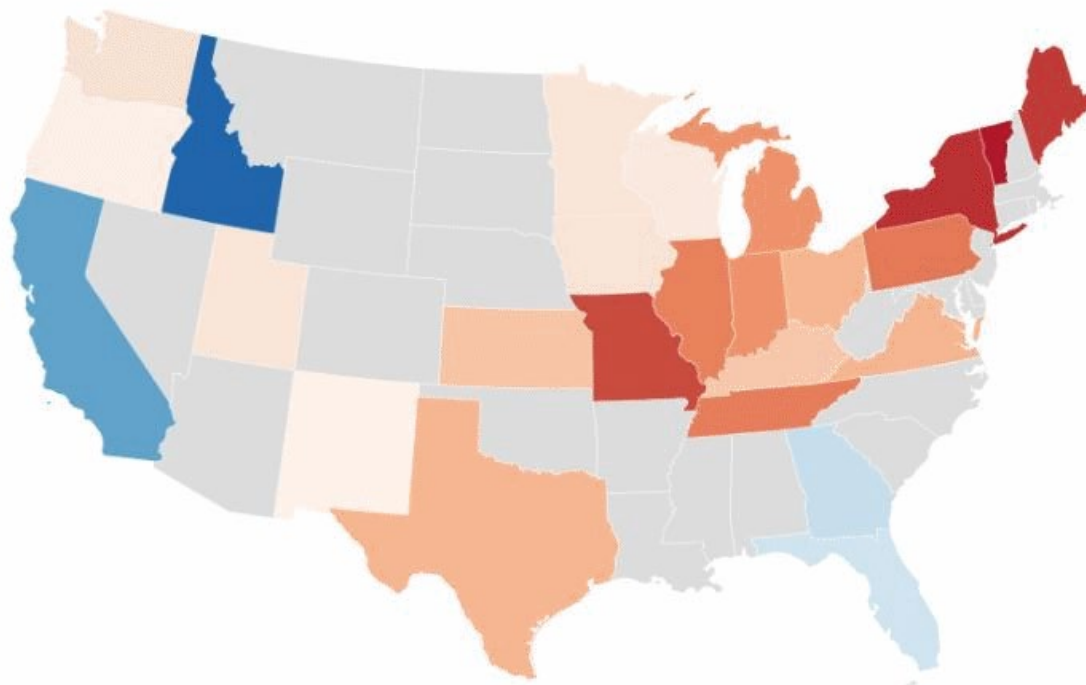
Isso significou que uma vaca que produziu 24.000 pounds de leite gerou um faturamento de US\$ 4.457. Mas, o custo do leite produzido foi de US\$ 6.192, significando perda para o produtor de leite.

Fazendas mais eficiente são aptas a reduzir os custos de produção através da melhoria da saúde animal, desempenho reprodutivo melhor e maiores taxas de conversão de ração em leite. Grandes fazendas ou grupos – cooperativas como a Dairy Farmers of America – podem também estar capacitados a terem vantagens com a contratação de longo prazo dos grãos e preços futuros do leite. Também os investimentos em tecnologias de precisão que melhorem os sistemas de tratores robotizados, salas de ordenhas rotativas e tecnologias reprodutivas e de saúde em tempo real, que ajudam a reduzir os custos com mão de obra em todos os setores da fazenda.

OS CUSTOS SUPERAM O PREÇO MÉDIO NA MAIORIA DOS ESTADOS PRODUTORES

Na maioria dos principais estados produtores de leite, os custos excedem os custos médios com ração, mão de obra e seguros. O mapa mostra o lucro médio por 100 pounds de leite.

In U.S. dollars
-8.68 4.48



Most state data is from 2020. Florida, Georgia, Idaho, Kansas and Texas are 2015. New Mexico is 2009.

Map: The Conversation, CC-BY-ND • Source: S. Jones, C. Martinez, and E. Eckelkamp • [Get the data](#) • [Embed](#) • [Download image](#) • Created with [Datawrapper](#)

Independentemente do tamanho, sobreviver da produção de leite exige paixão, dedicação e gestão cuidadosa do empreendimento.

Algumas regiões têm mais perdas do que outras, o que se devem em grande medida, à forma como o produtor é remunerado, uma combinação das classes do leite, e o aumento dos custos de produção em sua área.

Existem alguns programas de seguro e compensação que podem ajudar os agricultores a compensarem custos elevados de produção ou quedas inesperadas do preço. A utilização desses recursos mostra, no entanto que eles podem atender um problema imediato, mas não resolvem os problemas subjacentes dos custos que excedem a renda.

Sucessão

Como alguns produtores de leite ainda persistem?

A resposta de muitos é que se trata de um negócio de família e parte de uma herança. 97% das fazendas leiteiras nos EUA são propriedades familiares e operadas por elas.

Alguns cresceram muito para sobreviver. Para outros, a transferência para a próxima geração é um grande obstáculo.

O Censo Agrícola de 2022 mostrou que a média dos agricultores é de 58,1 anos. Somente 9% foram considerados "jovens agricultores", com idade de 34 anos ou menos. Essa tendência também impacta o leite. Somente 53% de todos os agricultores disseram que estão ativamente engajados no planejamento do negócio ou sucessão, significando que pelo menos parte deles já encontraram um sucessor.

Como ajudar os produtores familiares de leite a prosperar

Em teoria, compara mais laticínios poderia impulsionar o valor de mercado dos produtores, impactando no preço ao produtor de leite. A sociedade realmente fez isso. O consumo de laticínios nunca foi tão alto. Mas a maneira como as pessoas consomem mudou.

Os estadunidenses comem muito, e muito mais queijo. Também eles consomem grandes quantidades de sorvete, iogurte e manteiga, mas não usam tanto leite como antes. Em 1975

o consumo médio per capita de leite fluido era de 247 libras por ano, e em 2022 caiu para 130 libras.

O consumo per capita de queijo no mesmo período subiu de 18,9 libras em 1975, para 41,8 libras em 2022. Também houve aumento no consumo de iogurte, de 2 libras para 13,9 libras.

Fonte: interest.co.nz Tradução livre: www.terraviva.com.br

Link: <https://www.interest.co.nz/rural-news/129777/america%E2%80%99s-dairy-farms-are-disappearing-down-95-1970s-elizabeth-eckelkamp-says>